

Bird melhor para Brasil

Londres e Washington — Segundo a revista conservadora britânica *The Economist*, a economia brasileira deveria ser supervisionada pelo Banco Mundial e não pelo FMI. Num editorial, a revista assinala que os credores estrangeiros devem reconhecer uma realidade: "As medidas do senhor Funaro não são suficientemente boas, mas o nome do Fundo Monetário Internacional é muito mal visto, e não apenas entre os políticos".

Os mais "veementes" empresários antiestatização — disse o *The Economist* — consideram que os burocratas do FMI são tão ruins como os burocratas de Brasília. No ano que vem — acrescentou a publicação — quando o Brasil discutir o quanto democrática e capitalista será sua Constituição, terá sentido

que sejam revisadas as políticas similares às do Fundo Monetário que, com um pouco de sorte, o Brasil adotará voluntariamente, e que estas sejam supervisionadas, não pelo FMI, mas pelo Banco Mundial.

O presidente do Banco Mundial Barber Conable, realizará em dezembro sua primeira visita oficial a três países da América Latina, a convite.

Conable estará no Brasil entre os dias dois e sete de dezembro, na Colômbia, entre os dias sete e 10 e na Guatemala de 10 a 13. Ex-membro do Congresso norte-americano, republicano, especialista em matéria de impostos, Conable manterá entrevistas com altos funcionários e inspecionará o andamento de projetos apoiados pelo Banco Mundial.